

FEVEREIRO 2023

As informações mais importantes do
setor de energia reunidas em um só lugar



PRODUZIDO POR
mercurio 
TRADING

SUMÁRIO

1. Destaques do Sistema Interligado Nacional (SIN)

MLT, Energia Armazenada, ENA, demanda e preços.

2. Destaques da operação eletroenergética

Geração térmica, hidráulica, eólica e solar.

3. Curva de Preços Futuros

Curva de preços futuros de energia.

4. Destaques no tempo e clima

Destaques da chuva realizada e as previsões para o mês atual e trimestre.

5. Gás Natural

Destaques sobre *upstream*, *midstream*, *downstream*, oferta, demanda e preços.

6. Leilões de energia

Leilões realizados e seus resultados. Próximos leilões.

7. Principais atualizações regulatórias

Consultas públicas, audiências, tomadas de subsídio, portarias, resoluções normativas, despachos, decretos e propostas legislativas.

8. Notícias

Principais acontecimentos do setor de energia.

9. Curiosidades

Informações e tendências do setor.

10. Glossário

11. Contato

ENA

O mês de janeiro foi o **18º melhor do histórico** desde 1931 (121% MLT do SIN)

Energia Armazenada

% do volume útil

Sudeste: 71,6%

Sul: 87,2%

Nordeste: 76,3%

Norte: 91,0%

SIN (Brasil) 74,5%

105%

da MLT em
fevereiro

Espera-se que as
afluências do SIN fechem
o mês de fevereiro em
torno de 105% da MLT

PLD

Preço médio em janeiro foi
69,04 R\$/MWh em todos os
submercados

1. DESTAQUES DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O PMO de fevereiro destaca a condição de cheia tanto para a bacia do rio São Francisco como para a bacia do Rio Grande, bem como a suspensão da aplicação de restrições hidráulicas na bacia do rio São Francisco.

As restrições hidráulicas para os reservatórios de Furnas e Mascarenhas de Moraes foram suspensas em função do atingimento de 70% de seus volumes úteis.

Em 13 de janeiro iniciou-se a exportação de Energia Vertida Turbinável, conforme detalhado na Portaria MME nº 49/2022.

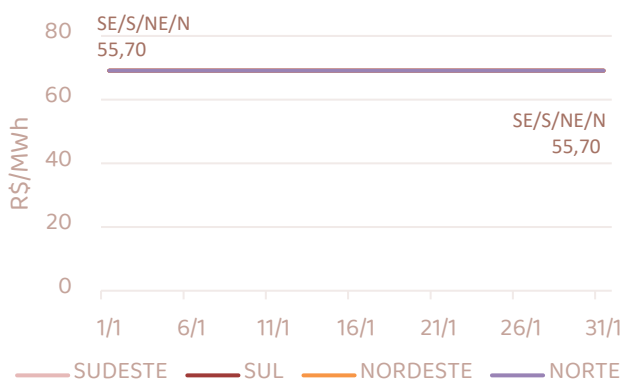
A **energia armazenada** no subsistema Sudeste está em 71,6% do volume útil, 87,2% no Sul, 76,3% no Nordeste e 91% no Norte. O SIN de forma agregada tem 74,5% da sua capacidade (dados do dia 06/02/2023).

A **ENA** atual dos subsistemas Sudeste (101%), Sul (82%), Nordeste (115%) e Norte (95%) representa 100% da MLT em termos de SIN (dados do dia 06/02/2023).

Para o SIN como um todo, o mês de **janeiro foi o 18º melhor do histórico** (121% MLT) desde 1931 (estimado na REVO do PMO de fevereiro). Espera-se que as afluições do SIN fechem o mês de fevereiro em torno de 105% da MLT.

PLD MÉDIO DIÁRIO (R\$/MWh)

O PLD médio diário de janeiro apresentou comportamento de estabilidade, se mantendo no valor piso de 69,04 R\$/MWh.

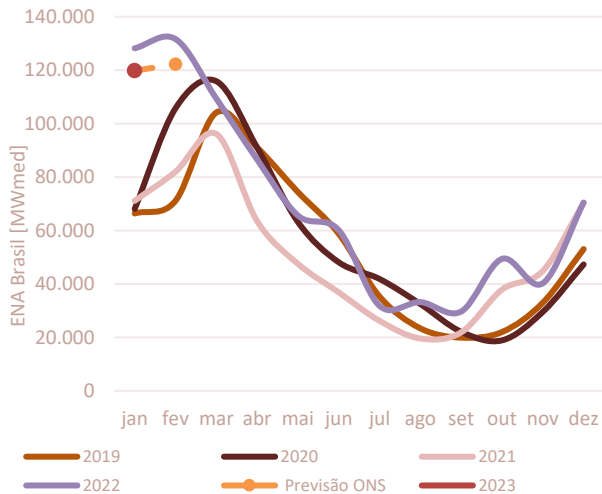


CUSTO MARGINAL DA OPERAÇÃO (R\$/MWh)

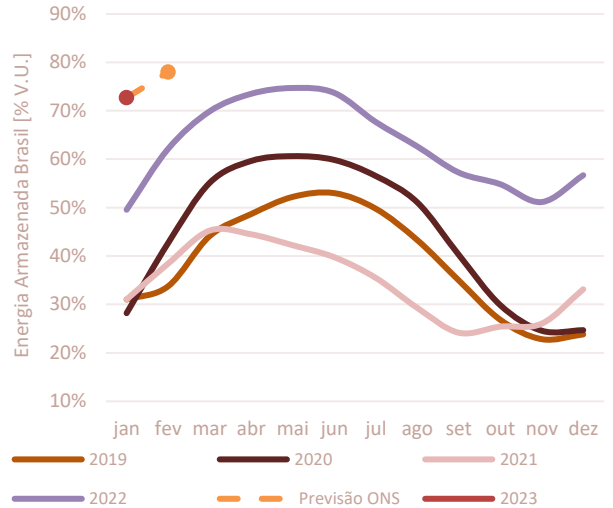
SEMANA	SUDESTE	SUL	NORDESTE	NORTE
28/01 a 03/02	0,00	0,00	0,00	0,00
04/02 a 10/02	0,00	0,00	0,00	0,00

O CMO médio semanal (RV1 de fevereiro) está equalizado em todos os submercados. Em relação à RV1 de janeiro, não houve variação no CMO para todos os submercados.

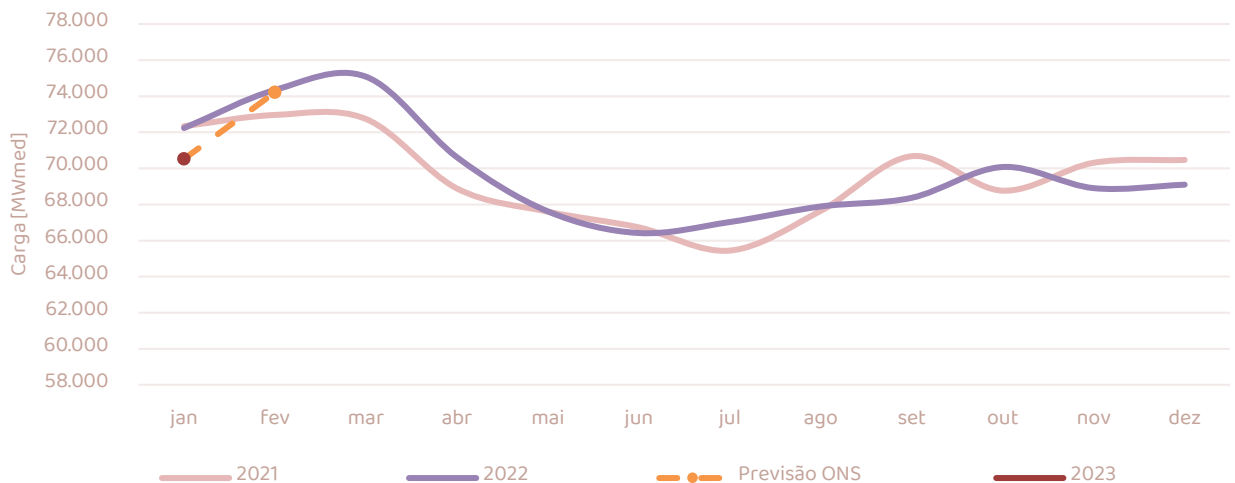
ENERGIA NATURAL AFLUENTE – ENA



ENERGIA ARMAZENADA - EArm

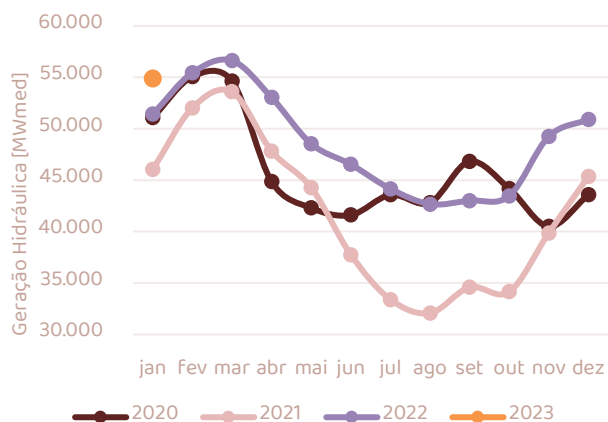


CARGA

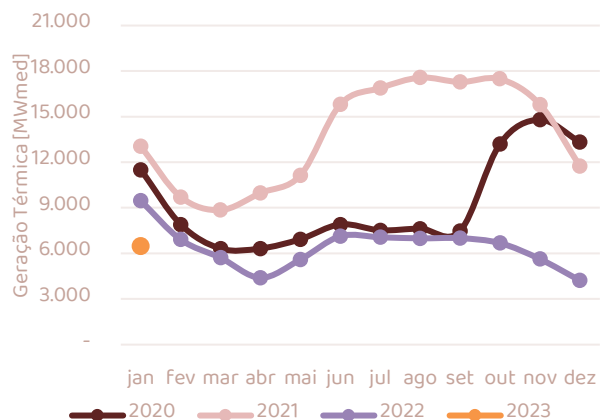


2. DESTAQUES DA OPERAÇÃO ELETROENERGÉTICA

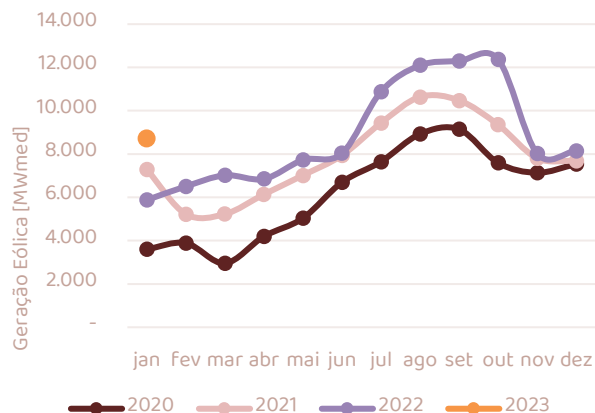
GERAÇÃO HIDRÁULICA



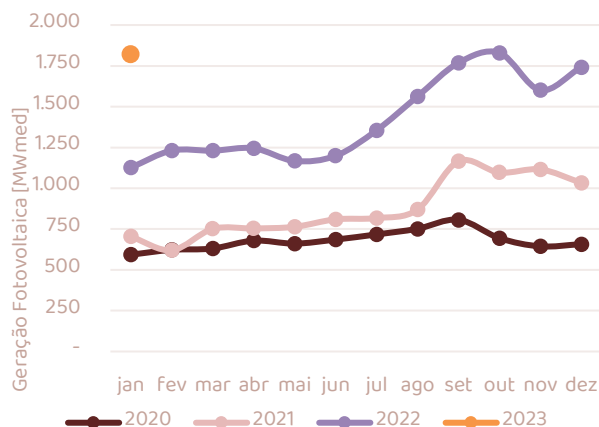
GERAÇÃO TÉRMICA



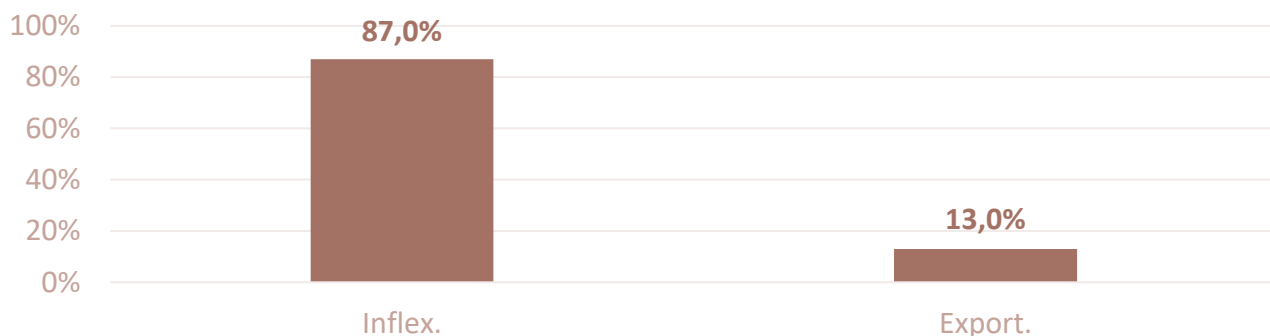
GERAÇÃO EÓLICA



GERAÇÃO SOLAR FOTOVOLTAICA



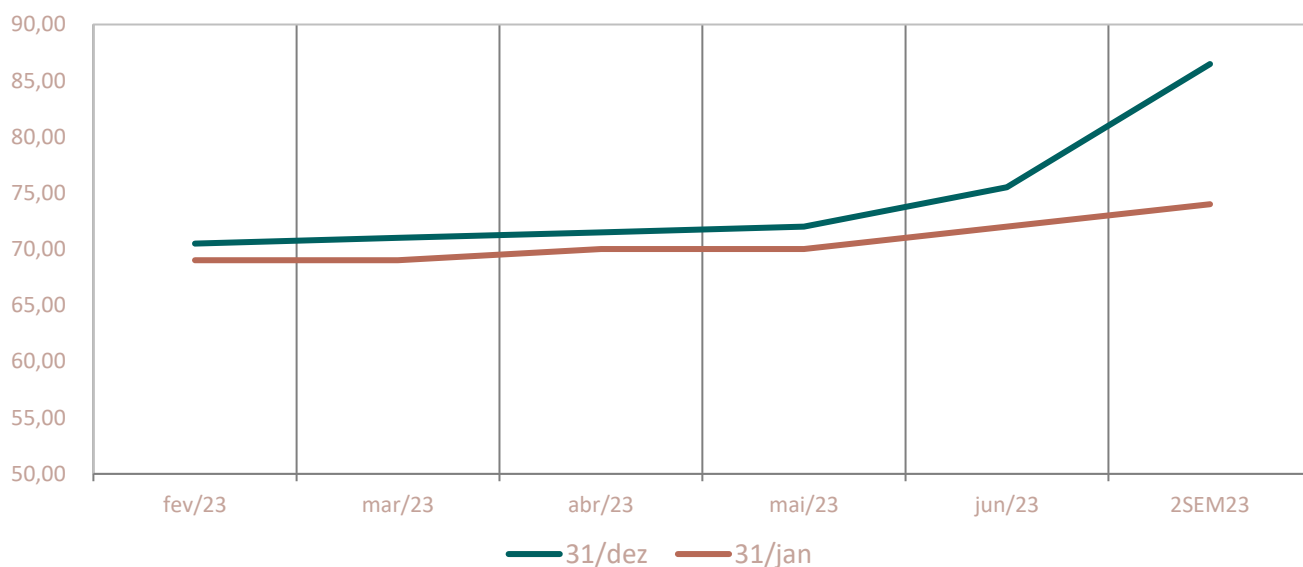
GERAÇÃO TÉRMICA POR TIPO DE DESPACHO – DEZEMBRO/2022



Dados do ONS (BDO) até 31/01/2023

3. CURVA DE PREÇOS FUTUROS

SE/CO - Convencional - Preço fixo
(Valores em R\$/MWh)

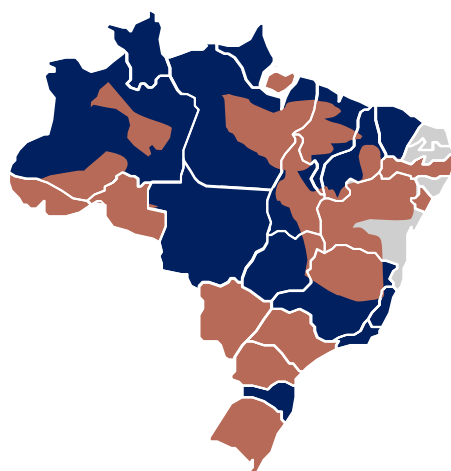


Data base	31/dez	31/jan	%Var
fev/23	71	69	-2,13
mar/23	71	69	-2,82
abr/23	72	70	-2,10
mai/23	72	70	-2,78
jun/23	76	72	-4,64
2SEM23	87	74	-14,45

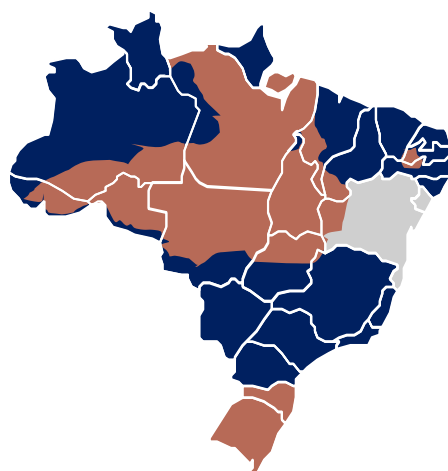
Os preços futuros de energia negociados no Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia (BBCE) em janeiro apresentaram variação negativa em relação a dezembro.

4. DESTAQUES NO TEMPO E CLIMA

Realizado em Janeiro



Previsão para Fevereiro



Destques dos meses janeiro e fevereiro

- **Janeiro:** A chuva realizada foi abaixo da média na maior parte da região Sul, em parte do Sudeste e em quase todo o Nordeste. Na região Norte predominaram chuvas acima da média.
- **Fevereiro:** A previsão indica chuvas acima da média na região central do país, entre o Sudeste, parte do Centro-Oeste e Sul e também no extremo norte do país. Chuvas abaixo da média na região centro-norte, principalmente no Pará e Tocantins.

Destques do próximo trimestre

- **Fev/Mar/Abr:** a média dos modelos do NMME indicam **chuvas acima da média** em praticamente toda a porção Norte-Nordeste do país. Nas demais regiões, chuva predominantemente **em torno da média**.

5. GÁS NATURAL

Upstream¹

Ref. Outubro/2022



148,7 milhões m³/dia

equivalentes à produção nacional bruta de gás natural, associado e não associado, onshore e offshore

YoY: $\Delta + 2,7\%$

MoM: $\Delta + 4,0\%$

Malha Interligada¹

Ref. Outubro/2022



60,5 milhões m³/dia

de gás natural disponibilizados na malha de gasodutos

YoY: $\Delta - 25,4\%$

MoM: $\Delta + 3,2\%$

Demanda Total¹

Ref. Outubro/2022



66,3 milhões m³/dia

de gás natural demandados por atividades econômicas e consumidores residenciais

YoY: $\Delta - 24,8\%$

MoM: $\Delta + 1,5\%$

Geração Elétrica¹

Ref. Outubro/2022



11,9 milhões m³/dia

de gás natural demandados para geração de energia elétrica

YoY: $\Delta - 63,1\%$

MoM: $\Delta - 3,6\%$

Notas: (1) Boletim de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural nº 188 de 26/01/2023.

Legenda: "YoY" – Year Over Year, representa a variação interanual em um período de 12 meses; "MoM" – Month Over Month, representa a variação mensal entre o mês de referência e o mês anterior.

GÁS NATURAL: BENCHMARKS DE PREÇOS

Brent¹

Ref. Janeiro/2023



81,57 US\$/bbl

preço spot médio de janeiro de 2023

YoY: Δ - 5,7%

MoM: Δ + 0,8%

Henry Hub¹

Ref. Janeiro/2023



3,42 US\$/MMBtu

preço spot médio de janeiro de 2023

YoY: Δ - 21,9%

MoM: Δ - 38,1%

JKM²

Ref. Janeiro/2023



24,60 US\$/MMBtu

preço spot médio de janeiro de 2023

YoY: Δ - 5,0%

MoM: Δ - 23,9%

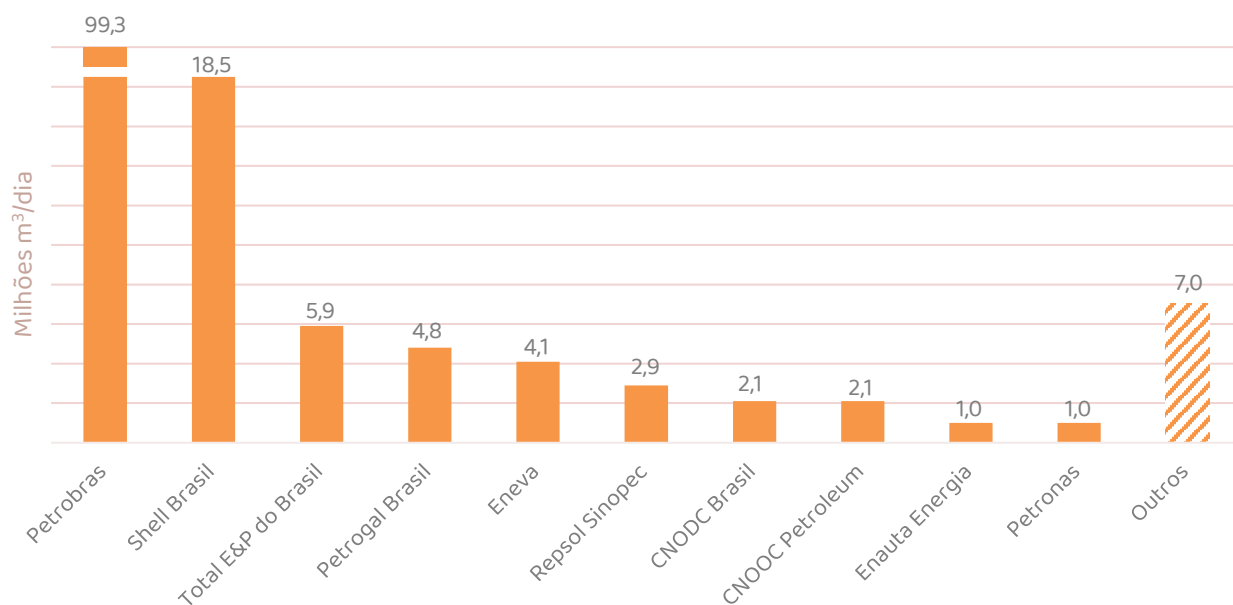
Notas: (1) Energy Information Administration (EIA); (2) Investing. Cálculo do preço spot médio considerando as informações disponíveis até a data de elaboração deste relatório, em geral, o primeiro dia útil do mês de referência.

Legenda: "YoY" – Year Over Year, representa a variação interanual em um período de 12 meses; "MoM" – Month Over Month, representa a variação mensal entre o mês de referência e o mês anterior.

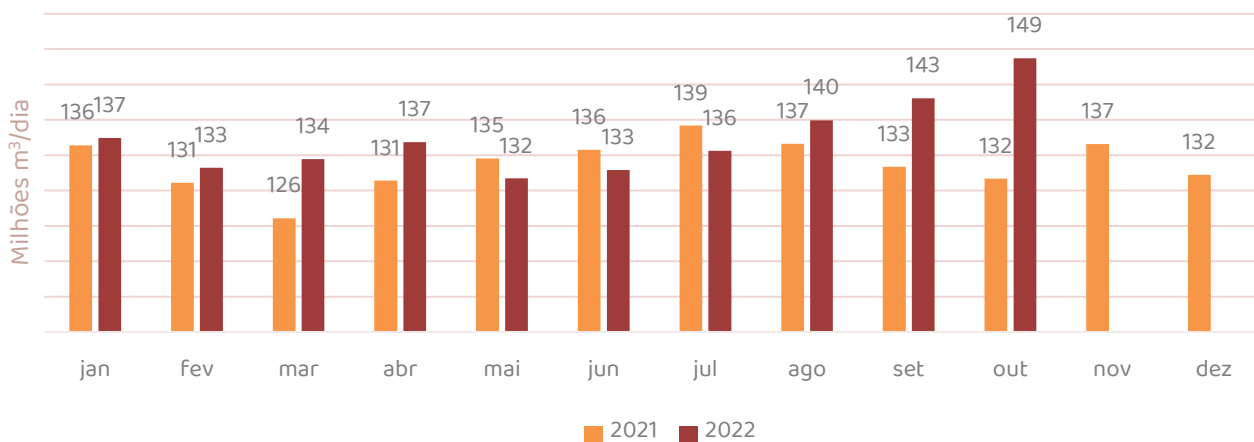
PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

De toda a produção de gás natural realizada no mês de outubro, 95% ficou concentrada em 10 empresas. O valor total para esse mês foi, em média, 148,7 milhões de m³/dia. Em setembro de 2021, a produção nacional foi, em média, 143,1 milhões de m³/dia.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL NACIONAL: 10 MAIORES CONCESSIONÁRIAS OUTUBRO/2022¹



PRODUÇÃO NACIONAL (YOY)²



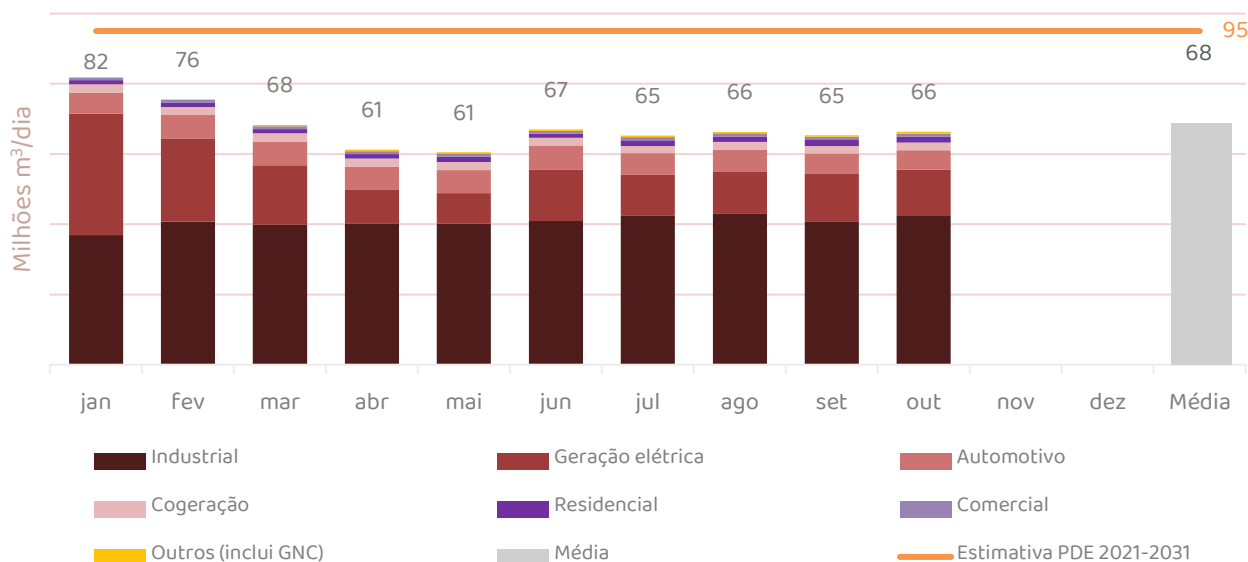
Notas: (1) Painel Dinâmico de Produção de Petróleo e Gás Natural, ANP; (2) Boletim de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural nº 188 de 26/01/2023.

DEMANDA NACIONAL DE GÁS NATURAL

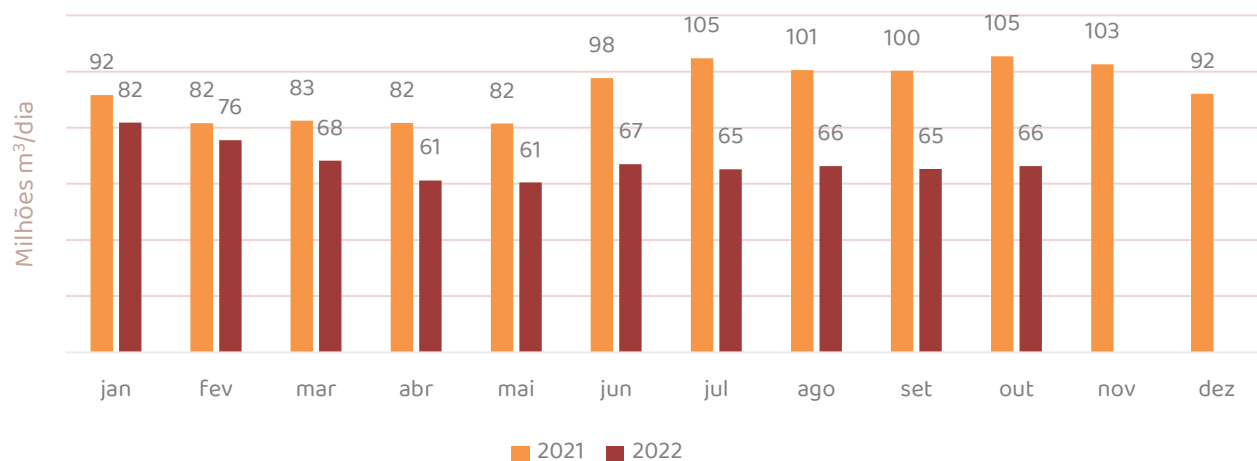
A demanda total de gás natural apurada em outubro de 2022 foi, em média, **66,3 milhões de m³/dia**, enquanto em outubro de 2021, a demanda total foi de **105,4 milhões de m³/dia**. Observa-se que a queda foi puxada pela redução do uso de gás natural para geração termelétrica.

A demanda esperada para o ano de 2022, conforme o planejamento da EPE no PDE 2021-2031, é, em média, 95 milhões de m³/dia.

DEMANDA TOTAL DE GÁS NATURAL 2022¹ X PDE 2021-2031²



DEMANDA TOTAL (YOY)¹



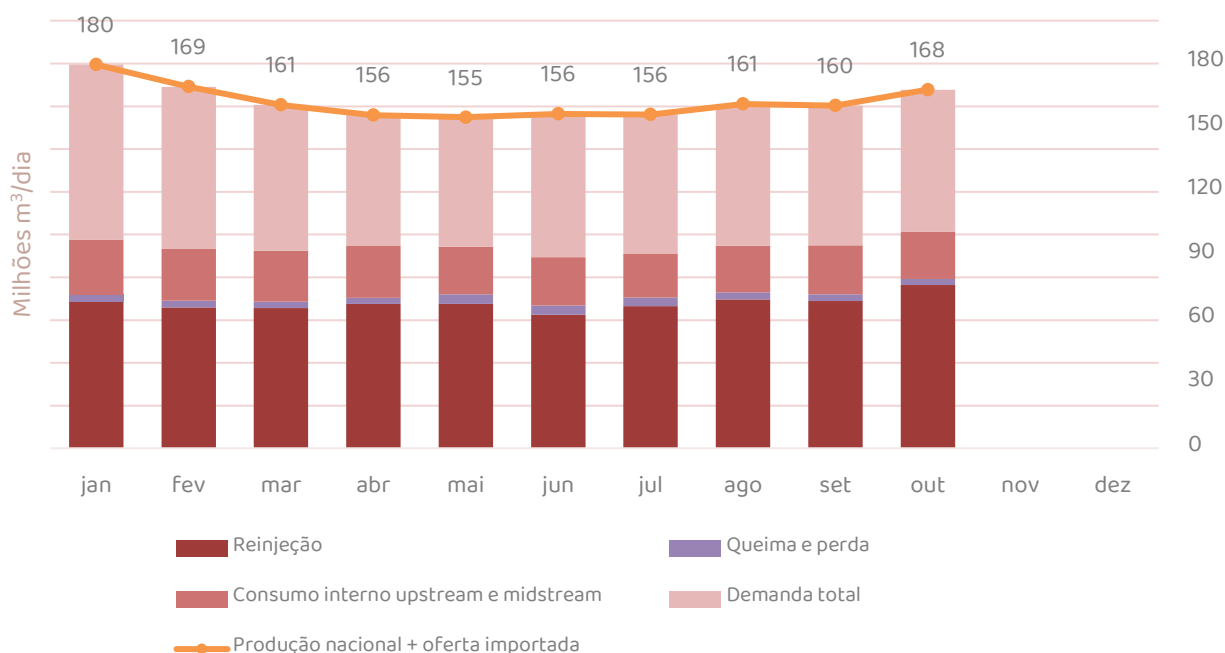
Notas: (1) Boletim de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural n° 188 de 26/01/2023; (2) Plano Decenal de Expansão de Energia 2031, MME.

BALANÇO NACIONAL DE GÁS NATURAL

O Balanço Nacional de Gás Natural - Brasil contabiliza a oferta e a demanda de gás natural no país, englobando a Malha Integrada e as parcelas de produção e consumo dos sistemas não conectados.

A produção nacional somada à oferta importada (importação Brasil, Argentina e GNL) descontadas de reinjeção, queima, perdas e, de modo geral, consumo interno no upstream e midstream, resultam no volume de gás disponível para a demanda total. Em outubro de 2022, considerando apenas a produção nacional, foram disponibilizados em média 47,3 milhões de m³/dia, volume insuficiente para atender a demanda total do país.

BALANÇO DE GÁS NATURAL - BRASIL 2022¹

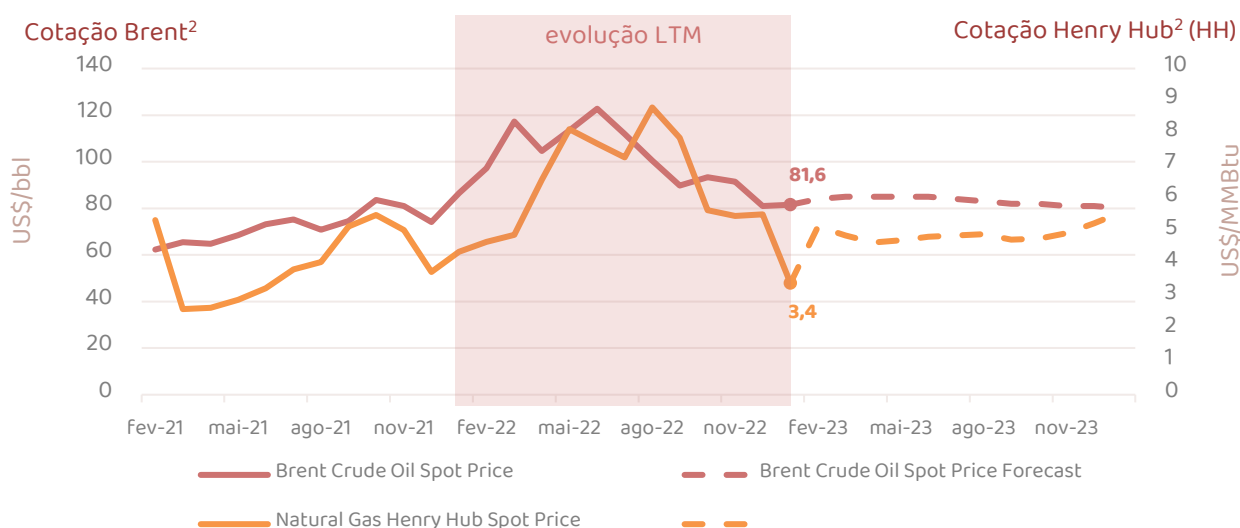


Notas: (1) Boletim de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural nº 188 de 26/01/2023;

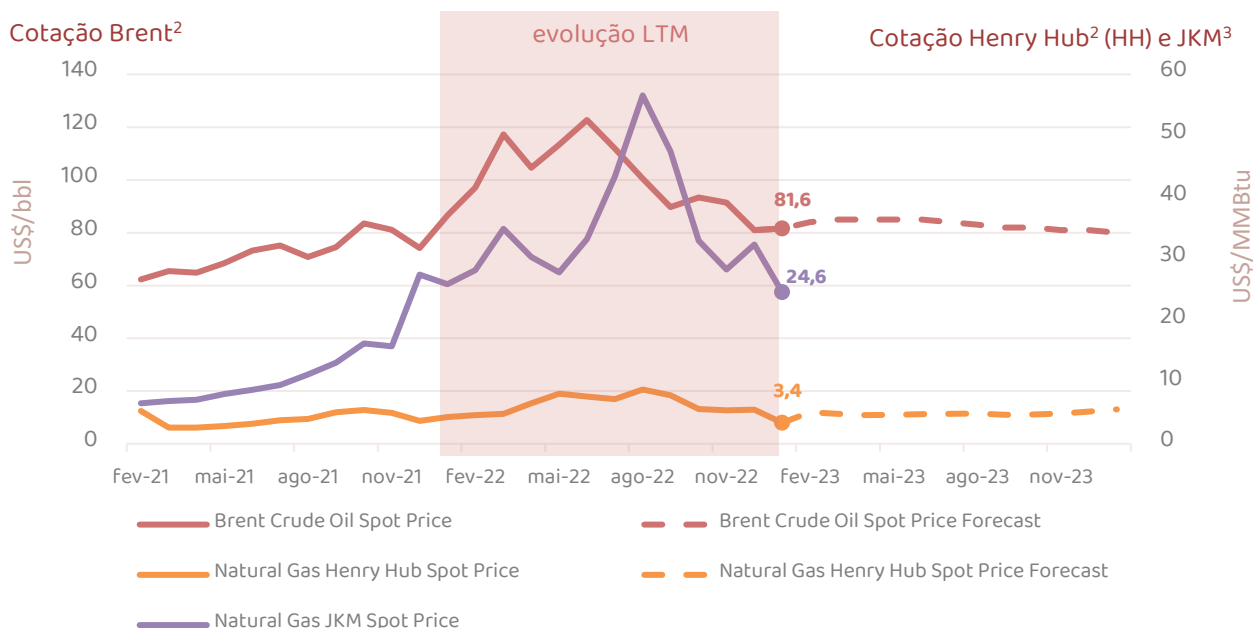
COTAÇÃO DE PREÇOS DO MERCADO INTERNACIONAL

Observa-se que os índices de referência para petróleo e gás natural seguem impactados pela volatilidade do preço internacional dessas commodities, apesar de se observar abrandamento ao longo dos últimos meses. O preço médio em janeiro de 2023¹ foi de 81,57 US\$/bbl para o Brent, 3,42 US\$/MMBtu para o Henry Hub e 24,62 US\$/MMBtu para o JKM.

SINERGIA ENTRE AS CURVAS DE PREÇO BRENT E HENRY HUB (HH)



COMPARATIVO DOS PRINCIPAIS BENCHMARKS DE PREÇO



Notas: (1) Cálculo do preço spot médio considerando as informações disponíveis até a data de elaboração deste relatório, em geral, o primeiro dia útil do mês de referência; (2) *spot price averaged*, segundo o Energy Information Administration (EIA), STEO 2022; (3) Investing.

Legenda: "LTM" – Last Twelve Months, representa um intervalo de tempo dos últimos 12 meses.

6. LEILÕES DE ENERGIA

LEILÕES DE ENERGIA REALIZADOS EM 2022

Leilão	Data de Realização	Início de Suprimento	Fontes	Preço Médio (R\$/MWh)	Deságio
<u>36° LEN A-4</u>	27/05/2022	01/01/2026	Eólica/solar, biomassa, hídrica	258,16	9,36%
<u>1° LRCE</u>	30/09/2022	31/12/2026	Gás natural	444,00	0%
<u>36° LEN A-5</u>	14/10/2022	01/01/2027	Eólica, solar, hídrica, biomassa, carvão/biogás e resíduos sólidos urbanos	237,48	26,38%
<u>28° LEE A-1</u>	02/12/2022	01/01/2023	Todas	99,80	28,72%
<u>29° LEE A-2</u>	02/12/2022	01/01/2024	Todas	133,10	12,03%

CRONOGRAMA DOS LEILÕES PARA O TRIÊNIO 2023-2025

2023, 2024 e 2025	
Julho	LRCE (Lei 14.182/21)
Agosto	LEN A-4 e A-6
Outubro	Sist. Isolados
Novembro	LRC (Potência)
Dezembro	LEE A-1 e A-2

LEN – Leilão de Energia Nova

LEE – Leilão de Energia Existente

LRC – Leilão de Reserva de Capacidade

LRCE – Leilão de Reserva de Capacidade na Forma de Energia (Eletrobras)

Definido pelo MME para contratação de energia elétrica ao longo dos anos de 2023, 2024 e 2025, seguindo o cronograma estabelecido pela Portaria 057/2022.

7. PRINCIPAIS ATUALIZAÇÕES REGULATÓRIAS

Tema	Páginas	Tema	Páginas
Regulação	16 , 17	Leilão	18
Distribuição	17	Recursos Hídricos	18
Tarifa	17 , 18	Renováveis	19
Transmissão	18	Transição Energética	19 , 20
Mercado Livre	18	Gás Natural	19

PORTARIAS, RESOLUÇÕES, DESPACHOS E DECRETOS

Tema	Agência	Documento	Número	Ano	Publicação	Assunto
regulação	ANEEL	Resolução Normativa	1055	2022	03/01/2023	Tratamento Regulatório - Ilhamento de subestações de Rede Básica. Altera as Res. 876/2020, e 905/2020.
regulação	ANEEL	Resolução Homologatória	3167	2022	04/01/2023	Valores das Tarifas de Energia de Otimização (TEO e TEOItaipu), Tarifa de Serviços Ancilares (TSA) e limites máx. e mín. do PLD para 2023.
regulação	ANEEL	Resolução Homologatória	3169	2022	03/01/2023	Percentuais de Redução – TUSD e TE.

7. PRINCIPAIS ATUALIZAÇÕES REGULATÓRIAS

TOMADAS DE SUBSÍDIO, AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E CONSULTAS PÚBLICAS

Tema	Agência	Número	Ano	Início	Encerramento	Assunto
distribuição	ANEEL	TS 029	2022	28/12/2022	28/03/2023	Satisfação do Consumidor Serviço de Distribuição.
distribuição	ANEEL	TS 028	2022	21/12/2022	10/02/2023	Apuração das Perdas de Energia Perdas não técnicas sobre o mercado de baixa tensão.
regulação	ANEEL	TS 024	2022	01/12/2022	08/02/2023	Aperfeiçoamento da Regulamentação - Uso do Sistema de Transmissão.
regulação	ANEEL	TS 023	2022	22/11/2022	22/02/2023	Aprimoramento da Regulamentação de Qualidade - Funções Transmissão em Corrente Alternada.
regulação	ANEEL	TS 020	2022	19/10/2022	17/02/2023	Revisão do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE
regulação	ANEEL	CP 064	2022	15/12/2022	17/02/2023	Relatório de Análise de Impacto Regulatório (AIR) Norma de Organização ANEEL nº 40/2013
tarifa	ANEEL	CP 062	2022	15/12/2022	06/03/2023	Metodologia de Cálculo dos Custos Operacionais Regulatórios Procedimentos de Regulação Tarifária (PRORET)
regulação	MME	CP 146	2022	14/12/2022	14/03/2023	Propostas Metodológicas para o tema Separação Lastro e Energia
regulação	MME	CP 143	2022	21/11/2022	18/02/2023	Plano Nacional de Mineração 2050

TS = Tomada de Subsídio

AP = Audiência Pública

CP = Consulta Pública

8. NOTÍCIAS

Tema	Notícia
regulação	PDE 2032 indica déficit de potência a partir de 2027
regulação	TAG envia carta à ANP para alertar sobre os efeitos do bypass
regulação	Proposta prevê política de ampliação da GD para baixa renda
regulação	Governo pode reformular Novo Mercado de Gás
regulação	Aneel adia decisão sobre geração distribuída
regulação	ANP quer simplificar contratação em gasodutos existentes
transmissão	Governo anuncia medidas para aperfeiçoar segurança da rede de transmissão do SIN
transmissão	Renováveis esgotam capacidade de transmissão e ONS defende leilão de margem
transmissão	ONS prevê investimentos de R\$ 60,7 bi para escoamento de energia no SIN
mercado livre	Justiça indefere pedido da Enercore para exclusão da TEO Itaipu do PLD mínimo
mercado livre	Relatório do MME aponta convergência no setor sobre abertura do mercado para baixa tensão
mercado livre	Renováveis crescem representatividade para 61% no ACL
tarifa	Manter contratação compulsória de térmicas pode onerar consumidor de forma desproporcional, avalia TCU
tarifa	Ampere prevê bandeira verde o ano todo e GSF de 106,7% em abril
leilão	Em meio à disputa judicial, térmicas da KPS recebem R\$ 425 milhões em encargos em janeiro
leilão	Aneel habilita vencedores do leilão de transmissão em 2022
recursos hídricos	SIN está quase recuperado da crise hídrica de 2021
recursos hídricos	Chesf inicia controle de cheia no São Francisco
recursos hídricos	Hidrelétricas da Cemig e de Furnas operam em condição de cheia e ampliam vazão
recursos hídricos	GSF de abril pode chegar a 106,7%, projeta Ampere
recursos hídricos	ONS prevê vazões acima da média em fevereiro
recursos hídricos	ONS divulga projeções dos reservatórios até fevereiro de 2023

8. NOTÍCIAS

Tema	Notícia
renováveis	Portos, transmissão e regulação são incertezas para eólicas offshore no Brasil
renováveis	Brasil tem grande potencial para uso da biomassa além da geração, diz PSR
renováveis	Orizon compra controle de unidade de resíduos e amplia presença no setor de biogás
renováveis	Geração distribuída alcança 17 GW de capacidade instalada no Brasil
renováveis	Com domínio das fontes eólica e solar, MME prevê crescimento recorde da capacidade instalada em 2023
renováveis	Petrobras vai diversificar investimentos em renováveis e biocombustíveis, diz Jean Paul Prates
renováveis	Solar atinge 23,9 GW e sobe para 2º lugar em potência no Brasil
transição energética	Fernando de Noronha deverá reduzir a dependência de diesel, mostra estudo da EPE
transição energética	Geração térmica cai e oferta de energia solar fotovoltaica sobe 70% em 2022, diz MME
transição energética	Silveira diz que hidrogênio, no Brasil, unirá renováveis e indústria de óleo e gás
transição energética	Plano brasileiro para o hidrogênio carece de metas objetivas, avalia mercado
transição energética	Como será o primeiro leilão de hidrogênio verde do mundo
transição energética	Óleo perderá protagonismo para eletrificação no transporte até 2050, estima bp
transição energética	Demanda por metais de transição quintuplicará até 2050, mas oferta é limitada
gás natural	Âmbar Uruguiana e MTGás são autorizadas a importar gás natural
gás natural	PetroReconcavo assina contrato de fornecimento de gás natural para a Sergas
gás natural	Galp estende contrato para fornecimento de gás natural à Gasmig até 2042
gás natural	Comgás busca gás natural, para repor contratos com Petrobras que vencem este ano
gás natural	Cegás assina com Portocem construção de gasoduto para UTE
gás natural	NTS assina novos contratos para transporte de gás com a Shell e Galp
gás natural	TAG firma contratos de oferta de capacidade com 11 empresas para 2023
gás natural	Aumento da oferta nacional de gás pode destravar investimentos de R\$ 98 bi da indústria
gás natural	Petrobras supera meta de produção de gás natural em 2022
gás natural	Acordo Brasil-Argentina promete gás barato e parceria em transição energética

9. CURIOSIDADES

Materiais Críticos para a Transição Energética

Mariana Nunes

Os compromissos de combate às mudanças climáticas trazem consigo diversos desafios setoriais e transversais. No mundo, o setor energético é responsável por cerca de 73% das emissões de gases de efeito estufa (GEE). No Brasil, energia é o segundo maior emissor do país, correspondendo a 18% das emissões totais, atrás apenas da mudança de uso do solo, que representa quase metade das emissões nacionais. Energia se subdivide em transporte (47%), eletricidade (18%), indústria (14%), produção de combustíveis (10%), residências (6%), agropecuária (5%) e outros.

No setor elétrico e no de óleo e gás, é comum simplificarmos a lógica da transição energética ao aumento da capacidade instalada das fontes eólica e solar. Contudo, para garantir a segurança do suprimento e planejar um mundo de baixo carbono com substituição considerável dos combustíveis fósseis, é preciso superar ainda muitos obstáculos tecnológicos, ambientais, sociais e regulatórios, pois os desafios vão além das emissões de GEE e abrangem diversas óticas.

Nesse sentido, um aspecto pouco discutido é a demanda por materiais críticos para a transição energética. Os materiais críticos são aqueles considerados estratégicos para diversos setores, principalmente ligados a tecnologia, informação, indústria e segurança, mas cuja oferta apresenta riscos de interrupção ou escassez, pois podem ter extração e processamento concentrados em determinada região ou país. Seus processos de mineração são energointensivos e podem estar associados a externalidades sociais e ambientais muito negativas, especialmente quando as reservas se encontram em áreas protegidas, territórios indígenas ou países com frágil regulamentação do trabalho. Costumam ser elementos cuja produção possui volumes menores, mas a taxa de consumo é crescente. Por isso, podem ter considerável volatilidade de preços. Possuem também baixa taxa de reciclagem e poucos ou nenhum substituto disponível. No passado, foram muito associados à indústria bélica e hoje podem ser vistos como fundamentais para o desenvolvimento de tecnologia de alta performance e respaldo do crescimento de fontes renováveis na matriz mundial.

A Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês)



aponta que um carro elétrico requer em torno de 6 vezes mais minerais que um carro convencional, enquanto uma planta eólica demanda cerca de 9 vezes mais minerais que uma termelétrica a gás natural. O mercado de energia está se tornando um dos maiores consumidores de metais: em 2010, o setor representava uma pequena parcela deste mercado e estima-se que em duas décadas, 40% da demanda por cobre e metais de terras raras, 60 a 70% da demanda por níquel e cobalto e cerca de 90% da demanda por lítio pertença ao setor de energia para que as metas do Acordo de Paris sejam alcançadas. Baterias longevas e de alta densidade energética necessitam de cádmio, lítio, cobalto, manganês e grafite, enquanto turbinas eólicas e veículos elétricos requerem metais de terras raras. De um modo geral, tecnologias associadas a eletricidade e redes elétricas serão grandes consumidoras de alumínio e cobre. Painéis fotovoltaicos necessitam de cádmio, cobre, silício e telúrio e lâmpadas fluorescentes requerem európio. Assim, tecnologias limpas exigem muito mais minério que tecnologias fósseis.

Esses materiais serão fundamentais para o crescimento da frota de veículos elétricos, desenvolvimento de redes inteligentes, produção de painéis fotovoltaicos, evolução das linhas de transmissão, melhora na eficiência energética, inovação disruptiva, turbinas eólicas, baterias para armazenamento de grande porte ou carros elétricos, além outros muitos elementos fundamentais para a descarbonização, descentralização e digitalização do setor energético. Substituir os combustíveis fósseis não resolve todas as questões do planeta: é preciso direcionar esforços para o aproveitamento eficiente desses materiais, com desenvolvimento de tecnologias de reciclagem e recuperação desses recursos no fim da vida útil dos equipamentos. Serão necessárias novas relações geopolíticas e maestria na gestão e mitigação dos impactos ambientais e sociais decorrentes da sua extração.

GLOSSÁRIO

AIR	Avaliação de Impacto Regulatório
ANA	Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
BBCE	Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia
CMO	Custo Marginal da Operação
ENA	Energia Natural Afluente
EPE	Empresa de Pesquisa Energética
LEE	Leilão de Energia Existente
LEN	Leilão de Energia Nova
MLT	Média de Longo Termo
MME	Ministério de Minas e Energias
NMME	North American Multi-Model Ensemble
ONS	Operador Nacional do Sistema Elétrico
PDE	Plano Decenal de Expansão de Energia
PLD	Preço de Liquidação das Diferenças
PMO	Programa Mensal de Operação Energética
SIN	Sistema Interligado Nacional
UTE	Usina Termoelétrica

CONTATOS



Eduardo Faria

Regulatório

faria@mercuriopartners.com.br



Mariana Nunes

Inteligência de Mercado e Middle Office

mariana.nunes@mercuriopartners.com.br



Henrique Baeta

Inteligência de Mercado

baeta@mercuriopartners.com.br



Daniel Niemeyer

Inteligência de Mercado e Middle Office

niemeyer@mercuriopartners.com.br



Gyslla Vasconcelos

Middle Office e Inovação

gyslla@mercuriopartners.com.br



Matheus Lopes

Back Office

matheus@mercuriopartners.com.br



Marina Sahyoun

Inteligência de Mercado e Gás Natural

sahyoun@mercuriopartners.com.br